

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 1

Ano em avaliação - 2020/2021

Início 07/2020 e Fim 06/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Apartado 2094 - Praia da Granja

4406-801 S. Félix da Marinha

email: geral@esaof.edu.pt

telefones: 227 626 240/65

site: www.esaof.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luciano Jorge Baptista Ribeiro, Diretor

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Não aplicável

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

A Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira situa-se na freguesia de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, e o seu território educativo estende-se pelas freguesias de Arcozelo, Gulpilhares, S. Félix da Marinha e Serzedo, zona onde o rural, a escassa indústria e alguns serviços se cruzam. No entanto, a orla marítima potencia o desenvolvimento de uma zona balnear, já detentora de boas infraestruturas e produtos inovadores, que atraem o turista ao longo do ano, sobretudo na época estival em que a procura turística cresce de forma exponencial, permitindo o aumento da oferta de emprego sazonal.

A população residente nas freguesias referidas caracteriza-se por alguma heterogeneidade, predominando os estratos sociais médio e baixo, decorrendo assim que a maioria dos alunos provém de agregados familiares não muito favorecidos, tanto socioeconómica como culturalmente. Segundo dados recolhidos na escola, cerca de 85% dos encarregados de educação possuem o 1º ciclo de escolaridade, o que se reflete na fraca valorização dada à escola e no insuficiente acompanhamento escolar dos seus educandos. O elevado número de alunos que usufruem de apoios da Ação Social Escolar – alimentação, transportes, auxílios económicos – reflete as carências das famílias.

A estrutura física engloba, com alguma simetria, cinco pavilhões: A, B, C, D, E e um espaço Polivalente. O Polivalente serve predominantemente de local de convívio.

Pavilhão A: Constituído por Recepção/Serviço de Telefone, Sala do Pessoal Docente, Serviços Administrativos, Reprografia, Biblioteca, gabinete da Direção, Galeria, gabinete de Diretores de Turma, Sala de Informática, Sala de Estudo, Sala de Reuniões, Gabinetes de trabalho dos 4 Departamentos.

Pavilhão B: Constituído por 10 salas de aula, 2 salas de Informática, 1 sala e um gabinete destinados a Biologia e Geologia.

Pavilhão C: Constituído por 6 salas de aula, 1 gabinete de Apoio e de Acompanhamento ao Aluno, 1 gabinete de Psicologia e Acompanhamento Vocacional, 3 laboratórios, um gabinete de Física e Química e um Auditório.

Pavilhão D: Constituído por 11 salas de aula, das quais 2 estão equipadas com vários computadores e 1 gabinete de Educação Especial.

Pavilhão E: Constituído por 2 salas de Educação Tecnológica, 1 sala de Informática e 1 sala de Educação Especial. Neste edifício podemos ainda encontrar o bufete, a cantina, a papelaria, a sala do Pessoal não Docente e a sala da Associação de Estudantes.

Os Laboratórios de Ciências Naturais e de Ciências Físico-Químicas estão apetrechados com equipamento específico que responde às necessidades dos utilizadores. As salas de aula estão equipadas com projetor multimédia e computador. Existem salas reservadas à Área da Informática. A Biblioteca está equipada com vários computadores, disponíveis para a comunidade escolar para a realização de trabalhos e atividades de pesquisa. Nos espaços exteriores, encontramos um campo de jogos com balneários e o Pavilhão Gimnodesportivo, gabinetes de apoio aos professores da Área Disciplinar de Educação Física, e um campo de jogos ao ar livre com balneários.

Os edifícios da Escola estão rodeados de espaços verdes que abrangem uma horta pedagógica com uma estufa, criada no âmbito do Projeto “Semear para Colher”. Este espaço é dinamizado pelos alunos de Educação Especial que frequentam um currículo do tipo Específico Individual.

MISSÃO

Contribuir para uma Escola reflexiva e emancipadora é sentir cada indivíduo como Pessoa, diverso e igual, responsável e participante, orientado para uma formação de qualidade, que permita a integração na sociedade ativa. A nossa Missão passa pela orientação dos jovens para um percurso de aprender a ser, aprender a fazer, aprender a estar e aprender a aprender de uma forma motivada, rigorosa e disciplinada. A nossa Missão consiste em estar atentos, estar por perto, acolher e abraçar a diferença.

Assim, o processo educativo alicerça-se em princípios e valores de cidadania democrática, de humanismo, de liderança partilhada, de primazia pedagógica, com vista à autonomia, ao pensamento crítico, à responsabilidade, à disciplina e à promoção de uma cultura de inclusão.

VISÃO

Saber ser, saber estar... saber!

Na nossa escola, partilham-se os saberes como fonte de formação de cidadãos, cada vez mais autónomos, cada vez mais iguais, cada vez mais competentes e integrados numa sociedade plural e globalizada.

A escola constitui-se como um meio privilegiado de trocas culturais, de transmissão de ensinamentos, de cruzamento de aprendizagens. Esta função humanizadora e socializadora da Escola só tem sentido quando Educar passa por Integrar, quando a dimensão pessoal busca a dimensão do saber científico, com rigor, mesmo num meio diverso, mesmo num meio de saberes desiguais. É nesta atitude de partilha que reside a nossa Visão, a nossa cultura de escola. E da nossa escola vê-se o mar ... o futuro dos nossos jovens projetados nesta costa azul cheia de sonhos. Por isso, apostámos no Turismo, nos profissionais que vão ser o rosto da nossa terra, uma porta aberta ao progresso do nosso país, uma imagem genuína das nossas gentes.

Envolver toda a Comunidade Educativa nesta atitude é o caminho a percorrer para termos “Mais Cidadania, Mais Competência”.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As principais áreas a intervir para a melhoria da escola são:

(1) Desempenho escolar; (2) Organização e Gestão Escolar; (3) Prestação de serviço educativo; (4) Liderança e (5) Participação e desenvolvimento cívico.

Desempenho escolar

- Promover o progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos.
- Promover Cursos Profissionais.
- Incentivar alunos com apetências para Cursos Qualificantes.
- Monitorizar o progresso global e individual dos alunos em função das aprendizagens efetuadas.
- Realizar a avaliação diagnóstica a todos os alunos no início do ano letivo.
- Elaborar o perfil de cada aluno no final de cada ano letivo.
- Premiar os alunos com melhor desempenho.
- Motivar os alunos para darem o seu melhor.

Organização e Gestão Escolar

- Atualizar os documentos estruturantes e orientadores da Escola.
- Envolver a comunidade educativa na atualização dos documentos estruturantes.
- Afetar pessoal docente e não docente a tarefas e funções que melhor se adequam com o Projeto Educativo e para as quais têm maior aptidões.
- Incentivar a Formação dos Agentes Educativos.
- Gerir espaços e recursos Materiais.
- Reforçar e diversificar os processos de comunicação e dos circuitos internos de divulgação da informação.
- Responsabilizar os pais / encarregados de educação pelo acompanhamento escolar dos seus educandos.
- Promover parcerias com instituições, universidades e empresas.
- Otimizar o sistema de autoavaliação da escola.

Prestação de serviço educativo

- Criar condições conducentes ao trabalho colaborativo.
- Apostar num Plano Anual de Atividades dinâmico e mobilizador.
- Assegurar o combate à indisciplina.
- Desenvolver ações de aproximação com a Escola Básica 2/3 Sophia Mello Breyner.
- Promover a diversidade da oferta Educativa.
- Apoiar atividades de carácter científico, desportivo e cultural.
- Promover ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos.
- Reforçar o acompanhamento do Aluno.

Liderança

- Desenvolver e reforçar a autonomia da escola.
- Promover uma política de benchmarking.
- Promover a imagem de uma escola para o sucesso.
- Desenvolver uma atitude de trabalho eficiente.
- Valorizar o mérito do trabalho desenvolvido por elementos da comunidade educativa.
- Apostar na visibilidade exterior da escola.

Participação e desenvolvimento cívico.

- Estimular os alunos para a valorização do estudo.
- Promover a cidadania.

- Incentivar a criação de clubes, projetos e atividades de complemento curricular.

Os objetivos que norteiam a ação diária da Escola são:

- Dar resposta às necessidades e exigências educativas-formativas da região, identificando-se com uma oferta alternativa e complementar ao sistema tradicional de ensino;
- Ir ao encontro dos interesses e necessidades manifestados pelo meio empresarial (indústria, comércio e serviços) da região no que respeita à qualificação profissional;
- Promover nos alunos uma educação, formação e qualificação consistentes, com vista à criação de um perfil profissional que se ajuste ao tecido económico-social da região, contribuindo assim para o seu desenvolvimento;
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica que permita a possibilidade do prosseguimento de estudos;
- Destacar as parcerias com o meio local, regional, nacional e transnacional, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo assim experiências pedagógicas, técnicas, profissionais, científicas e culturais;
- Promover uma abertura permanente à inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como a promoção de experiências inovadoras na valorização e inserção profissional;
- Melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade escolar, contribuindo para a eficácia da ação da comunidade educativa;
- Melhorar a eficácia da organização interna, adequando-a aos objetivos pretendidos;
- Buscar a satisfação permanente dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e outras instituições, bem como da comunidade envolvente. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18 / 19		19 / 20		20 / 21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	71	3	77	3	78
Profissional	Técnico de Turismo	3	69	3	62	3	55
Profissional	Técnico de Restauração – Variante Restaurante / Bar	2	31	2	25	1	9

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo - https://www.esaof.edu.pt/images/documentos_esc/PEE_2020.pdf

Regulamento Interno - https://www.esaof.edu.pt/images/documentos_esc/Regulamento_Interno.pdf

Regulamento dos Cursos Profissionais - https://www.esaof.edu.pt/images/documentos_esc/RegulamentoProfissionais.pdf

Documento Base - <https://www.esaof.edu.pt/images/EQAVET/DocumentobaseESAOF.pdf>

Relatório do Operador - <https://www.esaof.edu.pt/images/EQAVET/RelatorioOperadorESAOF.pdf>

Plano de Melhoria - <https://www.esaof.edu.pt/images/EQAVET/PlanoMelhoria.pdf>

Relatório Final de Verificação EQAVET - https://www.esaof.edu.pt/images/EQAVET/15_auditoriafinal.pdf

Plano Anual de Atividades - <https://www.esaof.edu.pt/images/2021/Documentos/PAA25nov2020-21.pdf>

Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades, Atas do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamento, Diretores de Turma, Docentes dos Cursos Profissionais, Conselhos de Turma e outras, Plano de Formação Anual, Projetos de Cidadania e Desenvolvimento, disponíveis na Coordenação dos Cursos Profissionais na plataforma moodle - <https://www.esaof.edu.pt/moodle/course/view.php?id=75>.

Publicações de divulgação das diferentes atividades e iniciativas – Disponíveis no portal Escola – www.esaof.edu.pt e nas redes sociais Facebook e Instagram.

Resultados dos questionários de auscultação aos diferentes *stakeholders* (internos e externos), protocolos de parceria, resultados da avaliação da FCT e da PAP, disponíveis no portal EQAVET da ESAOF - <https://esaofeqavet.wixsite.com/eqavet>.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 01/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um selo condicionado por um ano.

Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que pautaram o plano de ação implementado durante este ano letivo.

O relatório final de verificação EQAVET apresenta a avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade relativos às diferentes fases do ciclo de qualidade. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

RECOMENDAÇÕES

Formar os *stakeholders* internos na metodologia EQAVET.

EVIDÊNCIAS

Contrato de formação entre a ESAOF e a Universidade Católica Portuguesa e relatórios reflexivos de desenvolvimento profissional de cada formador.

Atas das diversas reuniões com Diretores de Curso e Diretores de Turma.

Ata da reunião de 27 de janeiro (reunião com todos os docentes do Ensino Profissional).

(Disponível em: <https://www.esaof.edu.pt/moodle/course/view.php?id=75>)

Sistematizar as evidências que permitam aferir, com consistência, do alinhamento ao Quadro EQAVET.

Criação de uma página de internet específica EQAVET.

(Disponível em: <https://esaofeqvet.wixsite.com/eqavet>)

Disciplina moodle EQAVET com acesso reservado.

(Disponível em: <https://www.esaof.edu.pt/moodle/course/view.php?id=75>)

Aplicar as metodologias de recolha de dados quantitativos e qualitativos, de forma constante e articulada.

Resultados da aplicação dos questionários aos diferentes *stakeholders* internos e externos.

Documento de definição das metodologias, dos recursos e instrumentos associados aos indicadores 2a, 2b,3a, 3b, 4a, 5a, 6a, 6b, 8a, 8b e 10.

Resultados quantitativos dos diferentes indicadores (obrigatórios e não obrigatórios).

(Disponível em: <https://esaofeqvet.wixsite.com/eqavet>)

Aumentar o número de parcerias, sobretudo a nível nacional e internacional

ERAMUS+

Junior Achievement Portugal

Academia Cisco

Universidade Católica Portuguesa

(Disponível em: <https://esaofeqvet.wixsite.com/eqavet>)

Corresponsabilizar os *stakeholders*, em particular os externos, para o processo de melhoria contínua, desenvolvendo estratégias e níveis de intervenção e envolvimento.

Evidenciar a aplicação do ciclo da qualidade e sua projeção na melhoria contínua, aos diversos níveis.

Resultados da aplicação dos questionários aos *stakeholders* externos.

Apresentação pública (plano da sessão disponível no portal EQAVET da ESAOF) para partilha sobre as competências dos formandos para que possam dar resposta às exigências dos diferentes *stakeholders* externos (previsto para o início do próximo ano letivo).

Reforço da rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e outros, tais como, Instituições de Ensino Superior, Gabinete de Inserção Profissional e Instituições de Apoio Social.

Documentos produzidos e consultados no âmbito do planeamento, através da auscultação dos alunos e análise das necessidades das empresas, na área envolvente da Escola, que permitiram efetuar um estudo que deu origem a uma proposta de oferta educativa.

Documentos de monitorização trimestral dos resultados obtidos pelos formandos.
Mapa comparativo dos Indicadores e definição de metas.

Reuniões sistemáticas com os Diretores de Curso, Diretores e Turma e Docentes do Ensino Profissional.

Disponíveis no moodle, no link

<https://www.esaof.edu.pt/moodle/course/view.php?id=75>

Dar visibilidade aos projetos desenvolvidos com a autarquia, juntas de freguesia e empresas.

Divulgação sistemática no portal da escola <https://www.esaof.edu.pt/>.

Divulgação sistemática nas redes sociais, Facebook, Instagram e Youtube.

<https://www.facebook.com/ESAOF.Arcozelo>

<https://www.instagram.com/equipaticesaof/>

<https://www.youtube.com/channel/UCTjJUWZ92dec6CHH4iHaGQQ>

Participação no projeto “Melhor Escola” do Jornal Gaiense.

<https://esaofeqavet.wixsite.com/my-site/a-esaof>

Institucionalizar o ensino das *soft skills*. Não estão vertidas internamente essas competências, de um ponto de vista formal.

Formação de professores direcionada para a promoção do sucesso escolar e para o ensino das *soft skills*.

Projetos de intervenção no âmbito da Cidadania:

Escola Ubuntu

I Jornadas Rumo ao futuro – O salto para o mercado de trabalho

Relatórios técnico-pedagógico no âmbito da Inclusão

Fazer refletir a opinião dos *stakeholders* externos na definição da oferta formativa.

Documentos produzidos e consultados no âmbito do planeamento, através da auscultação dos alunos e análise das necessidades das empresas, na área

envolvente da Escola, que permitiram efetuar um estudo que deu origem a uma proposta de oferta educativa.

Análise e debate da proposta em Conselho Pedagógico e sua aprovação em Conselho Geral.

Auscultação às entidades parceiras da Formação em Contexto de Trabalho.

Fazer refletir os resultados dos inquéritos aos alunos e às entidades onde se realizam os estágios de formação em contexto de trabalho, no processo de melhoria contínua.

Divulgação e ponderação de atuação das equipas pedagógicas baseadas nas propostas apresentadas pelos diferentes *stakeholders* aquando da sua auscultação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O presente ano letivo permitiu sistematizar e consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, definir todo o processo documental e responsabilidades de todos os *stakeholders*, análise pelos *stakeholders* dos resultados dos indicadores com reformulação de metas, inclusão da análise nos resultados dos restantes indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias aos objetivos e metas traçados.

Desta forma, foi criado um documento orientador que determina os recursos e instrumentos envolvidos no processo de definição dos resultados dos indicadores EQAVET.

Com o intuito de melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino EQAVET, foi decidido reforçar a análise de outros indicadores além dos apresentados no ciclo anterior. Desta forma, foram também tratados os resultados dos seguintes indicadores:

- Indicador 2a - Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional.
- Indicador 2b - Montantes investidos na formação de professores e formadores.
- Indicador 3a - Percentagem da coorte anual de alunos que completam o 3º Ciclo do Ensino Básico e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.
- Indicador 3b - Percentagem da coorte anual de alunos que mudaram de curso no ensino secundário e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.
- Indicador 8a - Percentagem de alunos que ingressam nos cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis.
- Indicador 8b - Percentagem de alunos que concluíram os cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis.
- Indicador 10 - Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP (tipo de dispositivos, evidências).

INDICADOR	ONDE SERÃO RECOLHIDOS OS DADOS?	COMO SERÃO RECOLHIDOS OS DADOS?	A PARTIR DE QUANDO E COM QUE FREQUÊNCIA SERÃO RECOLHIDOS OS DADOS?	QUEM VAI RECOLHER OS DADOS?	QUE TIPO DE ANÁLISE SERÁ UTILIZADA?	QUEM ANALISARÁ OS DADOS?	QUEM COMUNICARÁ A QUEM A INFORMAÇÃO OBTIDA?	QUEM UTILIZARÁ A INFORMAÇÃO COMO E QUANDO?
Indicador 2a Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional	Serviços Administrativos Processo individual de cada professor	Processo individual de cada professor	Anualmente	Gestores dos processos dos Serviços Administrativos	Análise estatística, quantitativa e qualitativa	Equipa EQAVET	Quem? Equipa EQAVET A quem? Direção que analisa e que leva ao	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do

							Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral.	mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual; elaboração do Plano de Formação da ESAOF. Quando? No processo de certificação EQAVET; Divulgação da certificação dos formadores.
Indicador 2b Montantes investidos na formação de professores e formadores	Direção Serviços Administrativos	Fatura - recibo	Anualmente	Serviços Administrativos	Análise estatística - quantitativa	Equipa EQAVET	Quem? Equipa EQAVET A quem? Direção que analisa e que leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral.	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual; elaboração do Plano de Formação da ESAOF. Quando? No processo de certificação EQAVET; Divulgação da certificação dos formadores.

<p>Indicador 3a Percentagem da coorte anual de alunos que completam o 3º Ciclo do Ensino Básico e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário</p>	<p>Serviços Administrativos Programa Inovar</p>	<p>Programa Inovar</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Serviços Administrativos</p>	<p>Análise estatística - quantitativa</p>	<p>Equipa de Autoavaliação e Equipa EQAVET</p>	<p>Quem? Diretores de Curso, Diretores de Turma, Direção A quem? Direção leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral</p>	<p>Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET. Sempre que esteja disponível.</p>
<p>Indicador 3b Percentagem da coorte anual de alunos que mudaram de curso no ensino secundário e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário</p>	<p>Serviços Administrativos Programa Inovar</p>	<p>Programa Inovar</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Serviços Administrativos</p>	<p>Análise estatística - quantitativa</p>	<p>Equipa de Autoavaliação e Equipa EQAVET</p>	<p>Quem? Diretores de Curso, Diretores de Turma, Direção A quem? Direção leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral</p>	<p>Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET. Sempre que esteja disponível.</p>

<p>Indicador 4a Percentagem de alunos que completaram os cursos de EFP</p>	<p>Serviços Administrativos Programa Inovar</p>	<p>Programa Inovar</p>	<p>setembro e janeiro do ano de terminus e janeiro do ano seguinte</p>	<p>Serviços Administrativos</p>	<p>Análise estatística - quantitativa</p>	<p>Equipa de Autoavaliação e Equipa EQAVET</p>	<p>Quem? Diretores de Curso, Diretores de Turma, Direção A quem? Direção leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral</p>	<p>Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET. Sempre que esteja disponível.</p>
<p>Indicador 5a Proporção dos alunos que ingressam no mercado de trabalho ou cursos de formação (incluído o universitário)</p>	<p>Contacto pessoal telefónico ou e-mail ao aluno ou Dia do Diploma (caso se realize no início do ano - fev, mar.)</p>	<p>Preenchimento de um formulário online ou entrevista telefónica.</p>	<p>fevereiro ou março ou maio (2 vezes por ano)</p>	<p>Equipa EQAVET.</p>	<p>Análise estatística - quantitativa</p>	<p>Equipa EQAVET. Diretores de Curso Diretores de Turma Empregadores A quem? Direção Equipa Autoavaliação Coordenação dos Cursos Profissionais que leva ao Conselho Pedagógico que</p>	<p>Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET;</p>	

							remeterá para o Conselho Geral	Promoção dos cursos profissionais. Sempre que esteja disponível.
Indicador 6a Percentagem de alunos que estão no mercado de trabalho e na área de formação	Contacto pessoal telefónico ou e-mail ao aluno.	Preenchimento de um formulário online ou entrevista telefónica.	setembro e março (2 vezes por ano)	Equipa EQAVET.	Análise estatística - quantitativa	Equipa EQAVET.	Quem? Equipa EQAVET A quem? Direção Equipa Autoavaliação Coordenação dos Cursos Profissionais que leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET; Promoção dos cursos profissionais. Sempre que esteja disponível.
Indicador 6b Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com a prestação dos diplomados	Empregadores - contacto telefónico ou e-mail.	Preenchimento de um formulário online ou entrevista telefónica.	Anualmente no início do ano (janeiro)	Equipa EQAVET.	Análise estatística - quantitativa	Equipa EQAVET.	Quem? Equipa EQAVET Diretores de Curso, Diretores de Turma, Empregadores A quem? Equipa Autoavaliação Direção que leva ao Conselho Pedagógico que	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais.

							remeterá para o Conselho Geral	Quando? No processo de certificação EQAVET; Promoção dos cursos profissionais. Sempre que esteja disponível.
Indicador 8a Percentagem de alunos que ingressam nos cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis	Serviços Administrativos Processo Individual do Aluno (RTP)	Processo Individual de Aluno	Anualmente no início do ano letivo.	Diretores de turma / SPO/ EMAEI	Análise estatística - quantitativa	Equipa de autoavaliação ou Equipa EQAVET.	Quem? Equipa EQAVET Diretores de Turma Direção A quem? Direção que leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção / Encarregados de Educação Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais. Quando? No processo de certificação EQAVET. Sempre que esteja disponível.
Indicador 8b Percentagem de alunos que concluíram os cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis	Serviços Administrativos Programa Inova	Programa Inovar	Anualmente no início do ano letivo.	Diretores de turma / SPO/ EMAEI	Análise estatística - quantitativa	Equipa de autoavaliação ou Equipa EQAVET.	Quem? Equipa EQAVET Diretores de Turma Direção A quem? Direção que leva ao Conselho Pedagógico que	Quem? Equipa EQAVET/ Equipa de Autoavaliação / Direção / Encarregados de Educação / Stakeholders externos

							remeterá para o Conselho Geral	<p>Como? Preenchimento do mapa de indicadores; elaboração do relatório de autoavaliação anual. Página da escola e redes sociais.</p> <p>Quando? No processo de certificação EQAVET. Sempre que esteja disponível.</p>
<p>Indicador 10 Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP</p> <p>a) Tipo de dispositivos b) Evidências</p>	<p>Página da escola Redes sociais Jornais diversos Plano Anual de Atividades Protocolos e parcerias com instituições, organizações e personalidades da área.</p>	Plano Anual de Atividades	Trimestralmente	<p>Equipa PAA Equipa TIC (Página da escola e redes sociais)</p>	<p>Análise qualitativa</p> <p>Portefólio digital (e-book e moodle)</p>	<p>Equipa PAA Equipa TIC (Página da escola e redes sociais)</p>	<p>Quem? Equipa PAA A quem? Equipa EQAVET, Equipa autoavaliação e Direção que leva ao Conselho Pedagógico que remeterá para o Conselho Geral</p>	<p>Quem? Stakeholders internos e externos Como? Sempre que esteja disponível e seja necessário. Quando? Sempre que esteja disponível e seja necessário</p>

Os resultados dos triénios 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019, dos indicadores EQAVET, tal como é possível comprovar na respetiva plataforma de monitorização, foram analisados o que permitiu a definição de metas a curto e a médio prazo, que apresentamos no quadro seguinte.

INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	METAS 2018-2021			METAS MÉDIO PRAZO
				Informática	Turismo	Restauração	
Taxa de conclusão dos cursos	70.6%	78%	64%	97%	90%	100%	97%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	83.3%	78.1%	71.9%	62%	76%	77%	57%
Taxa de prosseguimento de estudos	5.6%	18.8%	21.9%	35%	24%	20%	40%
Taxa de diplomados noutras situações	11.1%	3.1%	6.3%	3%	3%	3%	3%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	61.1%	59.4%	59.4%	75%	75%	80%	85%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	52.4%	42.1%	68.4%	75%	75%	75%	95%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.4 / 4	3.6 / 4	3.3 / 4	3.7	3.7	3.7	3.8

Também os resultados dos indicadores do triénio 2017/2020 já se encontram a ser tratados de acordo com o previsto no processo de definição de recursos e instrumentos explanado anteriormente. Podemos neste momento apresentar alguns dos resultados provisórios, que também contribuíram para a definição de metas a curto e a médio prazo.

INDICADORES PROVISÓRIOS	Informática	Turismo	Restauração
Taxa de conclusão no tempo previsto	48%	53%	91%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	10%	56%	90%
Taxa de prosseguimento de estudos	60%	11%	10%
Taxa de diplomados noutras situações	30%	33%	0%

Quanto aos resultados dos restantes indicadores, foi efetuada a recolha dos dados e a sua análise encontra-se em desenvolvimento para que, tal como aconteceu nos indicadores obrigatórios se possa envolver os *stakeholders* no processo de definição de metas. Apresenta-se os resultados obtidos através do quadro resumo seguinte.

INDICADOR	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Indicador 2a Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional	47%	48%	76%
Indicador 2b Montantes investidos na formação de professores e formadores	0 €	0 €	2 250.00€

<p>Indicador 3a Percentagem da coorte anual de alunos que completam o 3º Ciclo do Ensino Básico e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário</p>	51%	29%	39%
<p>Indicador 3b Percentagem da coorte anual de alunos que mudaram de curso no ensino secundário e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário</p>	8%	4%	0%
<p>Indicador 8a Percentagem de alunos que ingressam nos cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis</p>	11%	7%	31%
<p>Indicador 8b Percentagem de alunos que concluíram os cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis</p>	0%	2%	Em curso
<p>Indicador 10 Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP a) Tipo de dispositivos b) Evidências</p>	<p>Plano Anual de Atividades - https://www.esaof.edu.pt/images/2021/Documentos/PAA25nov2020-21.pdf Portal da Escola – www.esaof.edu.pt Portal EQAVET da ESAOF - https://esaofeqavet.wixsite.com/eqavet Facebook - https://www.facebook.com/ESAOF.Arcozelo Instagram - https://www.instagram.com/equipaticesaof/ Youtube - https://www.youtube.com/channel/UCTjJUWZ92dec6CHH4iHaGQQ Jornal Gaiense - https://esaofeqavet.wixsite.com/my-site/a-esaof</p>		

Reforça-se que todo o processo de recolha, tratamento, análise e ações a desenvolver relativo aos indicadores trabalhados, está perfeitamente estruturado e articulado, envolvendo a participação dos diferentes *stakeholders*. Denota-se ainda neste envolvimento dos *stakeholders* uma preocupação no sentido de atingir e/ou superar as metas propostas, sempre com o intuito de melhorar os resultados que determinam o Sistema de Garantia e Melhoria da Qualidade - EQAVET. A consciencialização de que este processo leva a mudanças organizacionais e de práticas pedagógicas é uma realidade presente em todos os *stakeholders* e em especial nos formadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EAQVET selecionados, em geral, consideramos os resultados positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática na nossa Instituição, propomo-nos a identificar as áreas de melhoria. Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos, igualmente, as ações de melhoria abaixo indicadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Formação profissional de professores / formadores.	O1	Efetuar o levantamento das necessidades de formação junto dos formadores.
		O2	Procurar junto dos Centros de Formação ou Instituições de Ensino Superior ações de formação necessárias.
		O3	Adjudicar anualmente um orçamento específico para a formação.

AM2	Número de alunos que participam em Cursos Profissionais.	O4	Aumentar o número de alunos provenientes do 3º ciclo que pretendem ingressar no ensino profissional.
		O5	Promover e divulgar a oferta do ensino profissional.
AM3	Taxa de conclusão do curso.	O6	Aumentar o número de alunos com todos os módulos concluídos no próprio ano letivo.
		O7	Taxa de conclusão de curso superior a 90%.
		O8	Melhorar a assiduidade dos formandos.
AM4	Taxa de colocação após conclusão do curso.	O9	Taxa de colocação dos formandos após conclusão do curso superior a 98% .
AM5	Taxa de alunos que estão no mercado de trabalho e na área de formação.	O10	Adequar o perfil do aluno à área de formação.
		O11	Melhorar as competências específicas na área de formação.
AM6	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos diplomados.	O12	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos formandos diplomados.
		O13	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.
AM7	Percentagem de alunos que ingressam nos cursos profissionais e que pertencem a grupos vulneráveis	O14	Potenciar a formação e qualificação de alunos que pertencem a grupos vulneráveis.
		O15	Intensificar o relacionamento e proximidade entre os encarregados de educação, SPO, equipa pedagógica, EMAEI e entidades de FCT.

AM8	Promoção dos Cursos Profissionais.	O16	Promover os Cursos Profissionais junto da comunidade escolar.
-----	------------------------------------	-----	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Realização de um questionário sobre as necessidades de formação dos docentes.	09/2021	09/2021
	A2	Estabelecimento de contactos com Centros de Formação e Entidades de Ensino Superior.	10/2021	10/2021
	A3	Apresentação de uma proposta orçamental à Direção da Escola.	11/2021	11/2021
AM2 e AM8	A1	Desenvolver sessões para informar os Encarregados de Educação sobre a oferta formativa.	03/2022	03/2022
	A2	Comemoração do Dia do Ensino Profissional dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos Encarregados de Educação.	03/2022	03/2022
	A3	Desenvolver de projetos interdisciplinares entre alunos do 9º ano e do Ensino Profissional.	09/2021	07/2022
	A4	Reforçar a divulgação da oferta formativa do Ensino Profissional junto dos Agrupamentos da proximidade (<i>Sophia de Mello Breyner</i> , Grijó e Valadares).	03/2022	05/2022
	A5	Divulgação dos percursos de sucesso dos formandos diplomados nos cursos profissionais da ESAOF junto de toda a comunidade educativa.	09/2021	07/2022
AM3	A1	Reforço dos contactos periódicos com os Encarregados de Educação.	09/2021	07/2022
	A2	Adoção da metodologia de projeto em todas as disciplinas.	09/2021	07/2022

	A3	Promoção de atividades com um carácter de maior proximidade com aos <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente com empresas e instituições de ensino superior.	09/2021	07/2022
	A4	Envolvimento dos formandos do primeiro ano em iniciativa de integração e apropriação da sua escola.	09/2021	12/2021
	A5	Envolvimento da Associação de Estudantes através de uma gestão participativa e colaborativa juntamente com as estruturas intermédias (ACATA, Conselho Disciplinar) e em projetos de apoio escolar (mentoria).	09/2021	07/2022
AM4	A1	Aplicação de questionário de acompanhamento <i>online</i> ao formando diplomado.	09/2021	07/2022
	A2	Divulgação da oferta de emprego disponibilizada pelo IEFP e do GIP com sede na Junta de Freguesia de Arcozelo junto dos formandos diplomados.	09/2021	07/2022
	A3	Participação de forma sistemática em iniciativa de divulgação das Instituições de Ensino Superior.	09/2021	07/2022
AM5	A1	Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes psicotécnicos.	05/2021	07/2022
	A2	Entrevista aos alunos que se matriculam no 10º ano de um curso profissional.	07/2021	09/2022
	A3	Atividades em sala de aula de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.	09/2021	07/2022
AM6	A1	Criação de uma base de dados com os contactos das empresas da área onde a escola se integra.	09/2021	07/2022
	A2	Criação no organigrama da ESAOF de um elemento que assuma todas as iniciativas de Relações Públicas com o tecido empresarial onde a escola se insere, a autarquia e outros <i>stakeholders</i> externos.	07/2021	07/2022
	A3	Envio e recolha de informação através de email institucional da EQAVET permitindo aumentar o grau de credibilidade.	09/2021	07/2022

	A4	Comemoração do Dia do Ensino Profissional convidando empresas da área geográfica onde a escola de insere a intervir no evento.	03/2022	03/2022
AM7	A1	Acompanhamento individualizado aquando do processo de seleção do percurso formativo adaptado ao perfil do formando.	05/2021	09/2022
	A2	Promover efetiva diferenciação pedagógica na sala de aula adaptada ao perfil do formando, conducente às aprendizagens essenciais definidas para cada módulo/curso.	09/2021	07/2022
	A3	Implementação de encontros periódicos promotores da aferição do grau de execução das atividades previstas/planeadas, o nível de adesão dos formandos, as dificuldades e obstáculos encontrados e as medidas estratégicas para a sua superação.	09/2021	07/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber, Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão. Em cada fase são previstos critérios de qualidades que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização.

Com base no referido, apresentamos um quadro onde são elencados os princípios EQAVET para cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, as práticas de gestão, as evidencias e as ações a desenvolver na ESAOF (Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira).

PRINCÍPIOS EQAVET	REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais, Plano Estratégico de Internacionalização, Projetos Cidadania e Desenvolvimento.	Sistematização de processos.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo e Plano de Melhoria.	Análise sistematizada dos objetivos mensuráveis.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais, Documento de definição das metodologias, dos recursos e instrumentos associados aos indicadores.	Promoção de formação relacionada com o EQAVET. Atribuição explícita das responsabilidades.

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Rede CIM, Protocolos de parceria (FCT, GIP e outros), Plano Anual de atividades (Projeto Erasmus e Etwinning) e Ensino Superior.	Sistematização de registos.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Documentos no portal da Escola, questionários aplicados aos <i>stakeholders</i> , apresentação da oferta formativa e formação dos professores.	Sessões de divulgação a agendar.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Questionários de satisfação e reuniões de trabalho (FCT, Diretores de Turma, Departamento, ...).	Sistematização de processos e registos.
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Registo da análise dos questionários aplicados aos alunos, atas do Conselho Geral, atas Conselho Pedagógico e atas de Departamento.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano de Ação, Relatório do Progresso Anual, Relatório de Operador, Atas de reuniões de Diretores de Turma e recursos apresentados nas mesmas.	Sistematização no processo de comunicação e no processo colaborativo.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Resultados da avaliação FCT, resultados da avaliação PAPs e questionários de satisfação.	Sessões de divulgação a agendar.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente e não docente. Inventários.	Sistematização de registos.
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de Formação Anual.	Sistematização de processos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Formação EQAVET e formação MAIA.	Sistematização de processos.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de FCT, Plano Anual Atividades e Relatório de Avaliação do PAA.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Formações desenvolvidas, novos protocolos de parcerias, intensificação de reuniões de caráter organizacional e pedagógico, novos documentos e implementação de um novo software de gestão – INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de satisfação, relatórios de monitorização e relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos. Exploração do programa INOVAR.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Relatórios de monitorização, relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Reformulação dos documentos estruturantes.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Reformulação dos documentos estruturantes.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Reformulação dos documentos estruturantes.

<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>R1</p>	<p>Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.</p>	<p>Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.</p>	<p>Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos.</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2</p>	<p>O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral</p>	<p>Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos.</p>
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3</p>	<p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	<p>Plano de Melhoria, atas de reuniões de Equipa Pedagógicas, atas do Conselho Pedagógico e Atualização dos Relatórios Técnico- Pedagógicos dos formandos.</p>	<p>Sistematização de processos e registos.</p>
	<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	<p>Plano de Melhoria, Atas de reuniões e Atas do Conselho Pedagógico.</p>	<p>Sistematização de processos e registos.</p>

A sessão pública de partilha dos resultados aos *stakeholders* internos e externos terá como objetivo a divulgação, a disseminação e a auscultação dos mesmos quanto aos processos de melhoria implementar na ESAOF. Esta sessão publica será agendada com carácter prioritário, estando prevista a sua realização com uma periodicidade anual. |

Os Relatores

Luciano Jorge Baptista Ribeiro
(Diretor)

Lurdes Evangelina Reis Couto Xambre
(Responsável da qualidade)

Vila Nova de Gaia, 27 de maio de 2021